

Pessoas com **transtornos mentais**: a necessidade, o desejo e o direito ao trabalho

Uma pesquisa realizada na Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp analisou a experiência de inclusão social de pessoas com transtornos mentais no município de Campinas e verificou que a necessidade, o direito e o desejo de trabalhar são categorias que expressam importantes movimentos de constituição e emancipação dos indivíduos em suas atividades laborais. A consequência disso: uma sociedade mais justa e solidária.

O estudo intitulado *A inclusão social pelo trabalho em Campinas: um debate sobre o direito, o desejo e a necessidade do acesso ao trabalho para as pessoas com transtornos mentais* foi defendido pela terapeuta ocupacional Ana Paula Donizete da Silva, no âmbito do Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde. A orientação foi da também terapeuta ocupacional Sabrina Helena Ferigato.

“Pensar na inclusão efetiva das pessoas com transtornos mentais por meio do trabalho é um passo maior para o alcance da cidadania, indicação que concretamente tem encontrado entraves em razão da fragilidade das políticas públicas de

emprego e renda que as assistam em nível nacional”, explica Ana Paula, cuja pesquisa teve como foco a inclusão social pelo trabalho, a partir das experiências vividas pelas pessoas com transtornos mentais que desenvolvem atividades laborativas dentro dos equipamentos de saúde que integram a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Fragmentos

“Eu também preciso trabalhar para ter dinheiro, fazer compra, ajudar em casa, dar mesada ao meu filho, fazer feira.”

“Fica tudo parado, tudo atrapalha e você se sente um inútil, não dá pra ficar parado.”

“Eu tinha várias amigas em outros trabalhos, mas nunca foram assim, eu comparo aqui como se fosse uma família...”

“...eu fui honesto a vida toda e o que eu queria mesmo era ajudar financeiramente a minha mãe.”

“...nós somos humanos como qualquer outro, mas lá fora não temos privilégios...”

“...mesmo doentes, pagamos impostos!”

Desenvolvida a partir da perspectiva qualitativa, o estudo interventivo e participativo, realizado por Ana Paula, incluiu pesquisa de campo e revisão bibliográfica de artigos, livros e teses dentro do campo da clínica psicossocial e da saúde coletiva. A produção e a análise dos dados obtidos, bem como a descrição e a discussão dos resultados foram sistematizados e averiguados a partir de três dimensões de análise: a necessidade, o desejo e o direito.

Na interface que relaciona loucura e trabalho, os participantes do estudo relataram necessidades de subsistência, afeto, ocupação e produção de novas respostas sociais tanto para a loucura, como para os processos de trabalho em geral. O desejo, mais diretamente relacionado ao trabalho realizado nas oficinas, captou anseios quanto ao desenvolvimento da pessoa em si, de autonomia e independência, seja da família ou das instituições, da realização de sonhos, e de retorno ao mercado de trabalho formal.

“No que diz respeito aos direitos de acesso ao trabalho, encontramos relatos propriamente vinculados aos direitos trabalhistas, que identificam direitos sociais básicos e de cidadania, ou que associam o direito ao trabalho com o direito à

saúde, ou tratamento em si”, complementa a pesquisadora.

A inclusão social pelo trabalho, quando realizada de maneira a priorizar a participação da pessoa com transtorno mental na definição e na condução do processo de inclusão, tende a considerar os desejos, os direitos e as necessidades desses indivíduos. “A partir disso é possível produzir uma nova prática, onde as trocas sociais acontecem e são agregadas aos valores de troca, com reconhecimento social”, afirma Ana Paula.

Para a pesquisadora, o cenário ideal é aquele que consegue produzir, a um só tempo, trabalho e saúde. “É preciso inventar a saúde, inventar novas conformações para o mundo do trabalho, transpor a qualidade técnica da ação e presumir a produção social desse sujeito, configurando um processo de formação cidadã, de conquista de direitos e de produção de vida”, conclui. 🏠

Dissertação: A inclusão social pelo trabalho em Campinas: um debate sobre o direito, o desejo e a necessidade do acesso ao trabalho para as pessoas com transtornos mentais
Autora: Ana Paula Donizete da Silva
Orientadora: Sabrina Helena Ferigato
Programa: Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde
Texto: Camila Delmondes
Assessoria de Relações Públicas e Imprensa da FCM, Unicamp